## AULA 18: A INTEGRAL DE UMA FUNÇÃO MENSURÁVEL

Seja  $(X, \mathcal{B}, \mu)$  um espaço de medida. A construção da integral de uma função mensurável em X segue exatamente a mesma abordagem que a da integral de Lebesgue no espaço euclidiano.

(1) Seja  $s: X \to [0, \infty],$ 

$$s = \sum_{i=1}^k c_i \, \mathbf{1}_{E_i}$$

uma função simples. Então,

$$\int_X s \, d\mu := \sum_{i=1}^k c_i \, \mu(E_i).$$

Resta mostrar que este conceito é bem definido, ou seja, se s possui duas representações do tipo

$$s = \sum_{i=1}^{k} c_i \, \mathbf{1}_{E_i} = \sum_{j_1}^{l} d_j \, \mathbf{1}_{F_j},$$

então

$$\sum_{i=1}^{k} c_i \mu(E_i) = \sum_{j=1}^{l} d_j \mu(F_j),$$

A prova deste fato é igual a do cenário de funções simples no espaço euclidiano.

(2) Seja  $s\colon X\to\mathbb{R}$ uma função simples. Então, já que s pode ser representada como

$$\sum_{i=1}^k c_i \, \mathbf{1}_{E_i}$$

onde os conjuntos mensuráveis  $\{E_i\}_{i\in[k]}$  são disjuntos, segue que

$$s^{\pm} = \sum_{i=1}^{k} c_i^{\pm} \mathbf{1}_{E_i} e |s| = \sum_{i=1}^{k} |c_i| \mathbf{1}_{E_i}$$

Portanto,  $s^+$ ,  $s^-$ , |s| são funções simples sem sinais.

A função s é dita absolutamente integrável se

$$\int_X s \, d\mu < \infty.$$

Neste caso, definimos

$$\int_X s \, d\mu := \int_X s^+ \, d\mu - \int_X s^- \, d\mu.$$

(3) Seja  $f: X \to [0, \infty]$  uma função mensurável. Definimos

$$\int_X f \, d\mu := \sup \left\{ \int_X s \, d\mu \colon 0 \le s \le f, \, s \text{ \'e simples} \right\}.$$

Não é dificil ver que

$$\int_X f \, d\mu := \sup \left\{ \int_X s \, d\mu \colon 0 \le s \le f, \, s \text{ \'e simples e finita} \right\},$$

e, de fato, outras restrições sobre s podem ser feitas, dependendo do contexto (por exemplo, em  $\mathbb{R}^d$ , s pode ser escolhida com suporte compacto).

(4) Seja  $f: X \to \mathbb{R}$  uma função mensurável. Então, como f é o limite pontual de uma sequência de funções simples, segue imediatamente que  $f^+$ ,  $f^-$  e |f| também são tais limites, logo são mensuráveis também.

Chamamos f de absolutamente integravel se

$$\int_{X} |f| \ d\mu < \infty$$

Neste caso,

$$\int_{X} f \, d\mu := \int_{X} f^{+} \, d\mu - \int_{X} f^{-} \, d\mu.$$

Teorema 1. (propriedades básicas da integral)

Sejam  $(X, \mathcal{B}, \mu)$  um espaço de medida e  $f, g: X \to [0, \infty]$  (ou  $f, g: X \to \mathbb{R}$ ) duas funções mensuráveis (ou, respectivamente, absolutamente integráveis). As seguintes valem:

(1) (monotonicidade e equivalência)

Se 
$$f \leq g$$
 em  $\mu$ -q.t. $p$  então  $\int_X f d\mu \leq \int_X g d\mu$ .  
Se  $f = g$  em  $\mu$ -q.t. $p$  então  $\int_X f d\mu = \int_X g d\mu$ .

(2) (linearidade)

$$\int_X (f+g) d\mu = \int_X f d\mu + \int_X g d\mu$$
$$\int_X cf d\mu = c \int_X f d\mu.$$

(3) (divisibilidade)

Se  $E \in \mathcal{B}$  então f  $\mathbf{1}_E$  e f  $\mathbf{1}_{E^{\complement}}$  são mensuráveis e

$$\int_X f \, d\mu = \int_X f \, \mathbf{1}_E \, d\mu + \int_X f \, \mathbf{1}_{E^{\complement}} \, d\mu \, .$$

Denotado por

$$\int_E f \, d\mu := \int_X f \, \mathbf{1}_E$$

temos

$$\int_X f \, d\mu = \int_E f \, d\mu + \int_{E^{\complement}} f \, d\mu \, .$$

(4) (a desigualdade de Markov)

Se  $f: X \to [0, \infty]$ , para todo  $\lambda > 0$  tem-se

$$\mu \left\{ f \ge \lambda \right\} \le \frac{\int_X f \, d\mu}{\lambda} \, .$$

(5)

$$\int_X |f| \ d\mu = 0 \quad sse \quad f = 0 \ \mu - q.t.p.$$
 Se 
$$\int_X |f| \ d\mu < \infty \ ent \tilde{ao} \ |f| < \infty \ \mu - q.t.p.$$

Demonstração. O argumento é o mesmo que no caso da integral de Lebesgue. Desrevemos os passos principais.

(1) O primeiro passo é estabelecer a monotonicidade da integral para funções simples. O caso geral segue-se da definição

A equivalência é uma consequência imediata da monotonicidade.

- (2) De novo, o primeiro passo é provar linearidade da integral para funções simples. O caso geral segue-se do eorema de convergência monótona, que será tratado na seção seguinte.
- (3) Produto de funções mensuráveis é mensurável, enquanto a função indicadora de um conjunto mensurável é mensurável. Portanto,  $f\mathbf{1}_E$  e  $f\mathbf{1}_{E^\complement}$  são mensuráveis. Como

$$f = f\mathbf{1}_E + f\mathbf{1}_{E^{\mathbf{C}}},$$

a divisibilidade segue da linearidade.

(4) Como  $f \ge \lambda \mathbf{1}_{\{f \ge \lambda\}}$ , a desigualdade de Markov é consequência da monotonicidade da integral:

$$\int_X f \, d\mu \, \geq \, \int_X \lambda \, \mathbf{1}_{\{f \geq \lambda\}} \, d\mu \, = \, \lambda \, \mu \, \{f \geq \lambda\} \, ,$$

Logo

$$\mu \left\{ f \ge \lambda \right\} \le \frac{\int_X f \, d\mu}{\lambda} \, .$$

(5) Claramente

$${f \neq 0} = {|f| > 0} = \bigcup_{n \ge 1} {|f| \ge \frac{1}{n}}.$$

Pela desigualdade de Markov, para todo  $\varepsilon > 0$ ,

$$\mu\{|f| \ge \varepsilon\} \le \frac{\int_X |f| \ d\mu}{\varepsilon} = \frac{0}{\varepsilon} = 0.$$

Logo  $\mu\left\{|f|\geq \frac{1}{n}\right\}=0$  para todo  $n\geq 1$ . Concluímos que  $\mu\left\{f\neq 0\right\}=0$ , ou seja, f=0  $\mu$ -q.t.p.

Finalmente,

$$\{|f|=\infty\} \,=\, \bigcap_{n\geq 1} \{|f|\geq n\}$$

Pela desigualdade de Markov, para todo  $n \ge 1$ .

$$\mu \left\{ |f| \ge n \right\} \, \le \, \frac{\int_X |f| \, \, d\mu}{n} \to 0$$

pois  $\int_X |f| d\mu < \infty$ .

Como, evidentemente, a sequência de conjuntos  $\{|f| \ge n\}_{n \ge 1}$  é não crescente, pelo teorema de convergência monótona para conjuntos tem-se

$$\mu \{|f| = \infty\} = \lim_{n \to \infty} \mu \{|f| \ge n\} = 0.$$

Dado um espaço de medida  $(X, \mathcal{B}, \mu)$ , seja

$$\mathcal{L}^1(X,\mathcal{B},\mu) := \left\{ f \colon X \to \mathbb{R} \colon f \text{ \'e mensur\'avel e } \int_X |f| \ d\mu \ < \ \infty \right\}$$

o espaço vetorial de funções absolutamente integraveis em X.

De fato, se  $f, g \in \mathcal{L}^1(X, \mathcal{B}, \mu)$ , f + g é mensurável (pois f e g são mensuráveis) e como  $|f + g| \leq |f| + |g|,$ 

tem-se

$$\int_{X} |f + g| \ d\mu \, \leq \, \int_{X} |f| \ d\mu \, + \, \int_{X} |g| \ d\mu \, < \, \infty,$$

logo  $f + g \in \mathcal{L}^1(X, \mathcal{B}, \mu)$ .

Além disso, se  $f \in \mathcal{L}^1(X, \mathcal{B}, \mu)$  e  $c \in \mathbb{R}$  então cf é mensurável e

$$\int_X |cf| \, d\mu \, = \, |c| \int_X |f| \, \, d\mu \, < \, \infty,$$

então  $cf \in \mathcal{L}^1(X,\mathcal{B},\mu)$  .

Definimos o espaço  $L^1$  por

$$L^1(X, \mathcal{B}, \mu) := \mathcal{L}^1(X, \mathcal{B}, \mu) / \sim$$

onde  $f \sim g$  se f = g em q.t.p.

Como pelo Teorema 1 (5), dada uma função  $f \in \mathcal{L}^1(X, \mathcal{B}, \mu)$ ,

$$\int_X |f| \ d\mu = 0 \text{ sse } f = 0 \text{ em q.t.p.}$$

acontece que

$$||f||_1 := \int_X |f| \ d\mu$$

é uma norma em  $L^1(X, \mathcal{B}, \mu)$ .

Então,  $(L^1(X,\mathcal{B},\mu)\,,\,\|\cdot\|_1)$  é um espaço normado. Provaremos, no próximo capítulo que, na verdade, é um espaço de Banach.

Outras notações comuns deste espaço são  $L^1(X),\,L^1(d\mu),\,L^1(X,\mu)$  e etc.

Ademais, dado um número real  $1 \le p < \infty$ ,

Seja

$$L^p(X,\mathcal{B},\mu):=\left\{f\colon X\to\mathbb{R}\colon f\text{ \'e mensur\'avel e }\int_X\left|f\right|^p\,d\mu<\infty\right\},$$

página 4

módulo igualdade q.t.p.

Munido com

$$||f||_p := \left( \int_X |f|^p \ d\mu \right)^{\frac{1}{p}},$$

 $(L^p(X, \mathcal{B}, \mu), \|\cdot\|_p)$  também é um espaço normado. Essa afirmação será provada no próximo capítulo. Entretanto, vamos estabelecer a desigualdade de Chebyshev para funções  $L^p$ .

**Teorema 2.** (a desigualdade de Chebyshev) Sejam  $(X, \mathcal{B}, \mu)$  um espaço de medida,  $1 \leq p < \infty$  e  $f \in L^p(X, \mathcal{B}, \mu)$ . Então, para todo  $\lambda > 0$  temos

$$\mu\{|f| \ge \lambda\} \le \frac{\|f\|_p^p}{\lambda^p}.$$

Demonstração. Aplicamos a desigualdade de Markov à função  $|f|^p$ .

Primeiro, como  $f: X \to \mathbb{R}$  é mensurável e  $\varphi: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ,  $\varphi(x) = |x|^p$  é contínua, segue que

$$\varphi \circ f = |f|^p$$

é mensurável (e sem sinal).

Como

$$|f| \ge \lambda \Leftrightarrow |f|^p \ge \lambda^p$$

pela desigualdade de Markov,

$$\mu\{|f| \ge \lambda\} = \mu\{|f|^p \ge \lambda^p\} \le \frac{\int_X |f|^p d\mu}{\lambda^p} = \frac{\|f\|_p^p}{\lambda^p}.$$